

Naquele tempo, disse Jesus:  
«Eu sou o Bom Pastor.  
O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.  
O mercenário, como não é pastor,  
nem são suas as ovelhas,  
logo que vê vir o lobo,  
deixa as ovelhas e foge,  
enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.  
O mercenário não se preocupa  
com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor:  
conheço as minhas ovelhas  
e as minhas ovelhas conhecem-me,  
do mesmo modo que o Pai me conhece  
e eu conheço o Pai;  
eu dou a vida pelas minhas ovelhas.  
Tenho ainda outras ovelhas que não são  
deste redil e preciso de as reunir;  
elas ouvirão a minha voz  
e haverá um só rebanho e um só Pastor.  
Por isso o Pai me ama:  
porque dou a minha vida,  
para poder retomá-la.  
Ninguém me tira,  
sou eu que a dou espontaneamente.  
Tenho o poder de a dar e de a retomar:  
foi este o mandamento que recebi  
de meu Pai».

¶ Quando há um bom pastor que leva em frente,  
há o rebanho que vai em frente.  
O bom pastor ouve o rebanho, guia o rebanho,  
cura o rebanho.  
E o rebanho sabe distinguir os pastores, não  
erra: o rebanho confia no bom pastor, confia em  
Jesus.  
Só o pastor que se assemelha a Jesus dá confian-  
ça ao rebanho, porque Ele é a porta.  
O estilo de Jesus deve ser o estilo do pastor, não  
há outro.  
Ele era manso.  
Um dos sinais do bom Pastor é a mansidão.  
O bom pastor é manso. Um pastor que não é  
manso não é um bom pastor.  
Ele tem algo escondido, porque a mansidão se  
mostra como é, sem se defender.  
Pelo contrário, o pastor é terno, tem essa ternura  
da proximidade, conhece todas as ovelhas pelo  
nome e cuida de cada uma como se fosse a úni-  
ca, a ponto que, ao chegar a casa depois de um  
dia de trabalho, cansado, percebe que lhe falta  
uma, sai para trabalhar outra vez para a procurar  
e [encontrá-la] leva-a consigo, carrega-a sobre  
os ombros.  
Este é o bom pastor, este é Jesus, que nos acom-  
panha a todos no caminho da vida.  
E esta ideia do pastor, esta ideia do rebanho e  
das ovelhas, é uma ideia pascal.  
A Igreja, na primeira semana da Páscoa, canta  
aquele lindo hino para os recém-batizados:  
"Estes são os novos cordeiros".  
É uma ideia de comunidade, de ternura, de bon-  
dade, de mansidão.  
É a Igreja que Jesus quer, e Ele salvaguarda esta  
Igreja.

Este é um domingo bonito, é um domingo de  
paz, é um domingo de ternura, de mansidão,  
porque o nosso Pastor cuida de nós.  
«O Senhor é meu pastor, nada me faltará».

**SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 117 (118), 1 e 8-9.21-23.26.28cd.29

**REFRÃO:** A pedra que os construtores rejeitaram  
tornou-se pedra angular

PARÓQUIA  
**SÃO  
FRANCISCO  
XAVIER**



Rua João Dias, nº 53  
1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

**1302**

**21 ABRIL 2024**

**DOMINGO**

Domingo IV da Páscoa, Domingo do Bom Pastor, Dia Mundial de Oração pelas Vocações. At 4, 8-12; 1Jo 3, 1-2; Jo 10, 11-18

**SEGUNDA-FEIRA**

At 11, 1-18; Jo 10, 1-10

**TERÇA-FEIRA**

S. Jorge, Mártir, S. Adalberto, bispo e mártir. At 11, 19-26; Jo 10, 22-30

**QUARTA-FEIRA**

S. Fiel de Sigmaringa, presbítero e mártir. At 12, 24 – 13, 5a; Jo 12, 44-50

**QUINTA-FEIRA**

Festa de S. Marcos, evangelista At 8, 26-40; Jo 6, 44-51 1Pd 5, 5b-14; Mc 16, 15-20

**SEXTA-FEIRA**

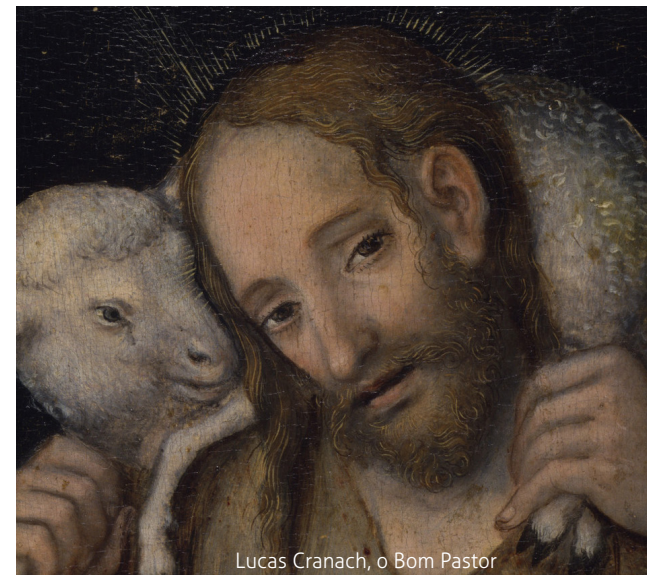
At 13, 26-33; Jo 14, 1-6

**SÁBADO**

At 13, 44-52; Jo 14, 7-14

**PRÓXIMO DOMINGO**

Domingo V da Páscoa At 9, 26-31; 1Jo 3, 18-24; Jo 15, 1-8



Lucas Cranach, o Bom Pastor

*Não são os meios verbais nem as técnicas de comunicação que dão conteúdo e força à profecia. Profetas há que salvaram e salvam muita gente sem saber falar ou escrever; falaram e escreveram palavras de vida. A profecia é gratuidade e a sua primeira expressão é reconhecer que a vocação recebida é toda ela dom, não é alguma coisa que nós mesmos fabricámos. É excedência, e aquele que foi chamado não é o dono da voz. A única palavra de que o profeta precisa é «aqui estou». A percepção subjetiva (e por vezes objetiva) da própria incapacidade para realizar a tarefa a que se é chamado é o primeiro sinal de autenticidade de uma vocação. Duvidar da própria voz é essencial para acreditar na verdade da Voz que nos chama. Sem dor, os abraços, escutas, fraternidades, poderá fazer-se um pouco de filantropia ou lançar-se uma campanha mediática. Mas verdadeiras libertações nascem de um grito, de uma escuta, de uma dor e de um «aqui estou». LUIGINO BRUNI, 2015*

## Notícias da Paróquia

**VICENTINAS** O habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, realiza-se neste fim de semana de 20-21 de abril. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

**CATEQUESE** No primeiro domingo de maio, dia 05, realiza-se a Festa da Fé – Profissão de Fé, do 6º Ano da Catequese. Como habitualmente, as atividades começam às 16h30 e culminam na Missa das 18h30.

No domingo 19 de maio temos a Festa da Primeira Comunhão. Nesse dia, excepcionalmente, a Missa será às 12h00 e não às 12h15

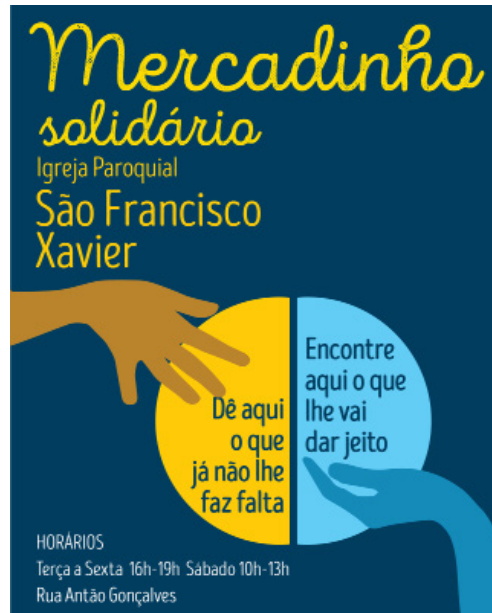
**PARÓQUIA E MBWAY** Nos bancos da Igreja Paroquial há autocolantes com informação sobre os pagamentos por MBWay e QRCode para fazer donativos diretamente para a Paróquia ou, mesmo, contribuir para os ofertórios durante as Missas. Bastará entrar no MBWay, selecionar "Pagar com MB WAY" e apontar o telemóvel para o QRCode ou selecionar "Enviar Dinheiro" e usar o nº. 911 581 907.

Também pode transferir para o **SANTANDER** (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6) ou para a **CGD** (PT50 0035 0150 0004 9482 1309 2). Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.

### MERCADINHO SOLIDÁRIO

Sabia que está a funcionar nas instalações da Paróquia, um mercado solidário onde pode entregar ou encontrar artigos em segunda mão em perfeitas condições?

Venha visitar-nos de terça a sexta das 16-19h e Sábado das 10-13h



## Chamados a semear a esperança e a construir a paz

PAPA FRANCISCO, Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2024

¶ O Dia Mundial de Oração pelas Vocações convida-nos, cada ano, a considerar o precioso dom da chamada que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida. A escuta da chamada divina, longe de ser um dever imposto de fora, é antes o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render, quando descobrimos que estrada podemos percorrer para nos tornarmos sinal e instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivemos.

¶ Assim, este Dia proporciona-nos sempre uma boa ocasião para recordar, com gratidão, diante do Senhor o compromisso fiel, quotidiano e muitas vezes escondido daqueles que abraçaram uma vocação que envolve toda a sua vida. Penso nas mães e nos pais que não olham primeiro para si mesmos, nem seguem a tendência dum estilo superficial, mas organizam a sua existência cuidando das relações com amor e gratuidade, abrindo-se ao dom da vida e pondo-se ao serviço dos filhos e seu crescimento.

¶ Penso em todos aqueles que realizam, dedicadamente e em espírito de colaboração, o seu trabalho; naqueles que, em diferentes campos e de vários modos, se empenham por construir um mundo mais justo, uma economia mais solidária, uma política mais equitativa, uma sociedade mais humana, isto é, em todos os homens e mulheres de boa vontade que se dedicam ao bem comum.

¶ Penso nas pessoas consagradas, que oferecem a sua existência ao Senhor quer no silêncio

da oração quer na atividade apostólica, às vezes na linha de vanguarda e sem poupar energias, servindo com criatividade o seu carisma e colocando-o à disposição de quantos encontram.

¶ E penso naqueles que acolheram a chamada ao sacerdócio ordenado, se dedicam ao anúncio do Evangelho, repartem a sua vida – juntamente com o Pão Eucarístico – pelos irmãos, semeiam esperança e mostram a todos a beleza do Reino de Deus.

¶ Deixai-vos fascinar por Jesus, dirigi-Lhe as vossas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixai-vos desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não se impõe mas propõe-Se: dai-Lhe espaço e encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele.

¶ Não somos ilhas fechadas em si mesmas, mas partes do todo. Por isso, o Dia Mundial de Oração pelas Vocações traz gravada a marca da sinodalidade: há muitos carismas e somos chamados a escutar-nos reciprocamente e a caminhar juntos para os descobrir discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos.

¶ Além disso, no momento histórico presente, o caminho comum conduz-nos para o Ano Jubilar de 2025. Caminhamos como peregrinos de esperança rumo ao Ano Santo, para, na descoberta da própria vocação e pondo em relação os diversos dons do Espírito, poderemos ser no mundo portadores e testemunhas do sonho de Jesus: formar uma só família, unida no amor de Deus e interligada pelo vínculo da caridade, da partilha e da fraternidade.

¶ Este Dia é dedicado de modo particular à oração para implorar do Pai o dom de santas vocações para a edificação do seu Reino